

Resumo das notícias sobre a China

14 de julho de 2017



Leite, Tosto e Barros
A D V O G A D O S

Índice

Notícias mais atuais 01

A China presta apoio para a Argentina sediar a cúpula do G20 em 2018: Ministro das Relações Exteriores 01

A Alemanha sedia negociações 'difíceis' do G-20 sobre as questões climáticas e comerciais 02

A Petrobrás e a CNPC vão explorar juntas os recursos de energia 03

A China continua sendo a maior parceira comercial do Brasil no primeiro semestre de 2017 04

Histórico recente 05

Próxima etapa no Comércio: A China e o México farão um Acordo de Livre Comércio? 05

A China tem a visão de como atrair o mundo. O Ocidente dividido precisa de uma também 06

Oportunidades para Portugal na iniciativa "One Belt, One Road"07

A América Latina é o próximo alvo da China no tocante a acordos que envolvem recursos08

Os mercados emergentes perderam seu brilho? 09

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

A China presta apoio para a Argentina sediar a cúpula do G20 em 2018: Ministro das Relações Exteriores

http://news.xinhuanet.com/english/2017-07/07/c_136426187.htm

Xinhuanet

07 de julho de 2017

Resumo:

Na sexta-feira, o Ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, expressou o apoio de Pequim para a Argentina sediar a cúpula do G20 em 2018.

Ele teceu os comentários em uma reunião com o Ministro das Relações Exteriores da Argentina, Jorge Faurie, nos bastidores da cúpula do G20 deste ano que foi realizada em Hamburgo.

Observando que a China preza as relações com a Argentina, Wang disse que ela vai trabalhar com o país sul-americano para reforçar os contatos em todos os níveis e promover a cooperação em áreas, tais como comércio, agricultura, intercâmbios interpessoais e ciência e tecnologia.

A Alemanha sedia negociações 'difíceis' do G-20 sobre as questões climáticas e comerciais

<http://abcnews.go.com/Politics/wireStory/german-host-tells-g20-leaders-reach-compromises-48496496>

ABC News

07 de julho de 2017

Resumo:

As negociações relativas ao comércio mundial foram muito difíceis na cúpula do G-20 e, além disso, as divergências sobre as mudanças climáticas ficaram claras, disse, na sexta-feira, a Chanceler da Alemanha, Angela Merkel, quando a polícia e os protestantes entraram em confronto ao longo do dia em Hamburgo.

Merkel disse aos líderes das potências econômicas do G-20 que eles devem estar preparados para celebrar compromissos, pois ela se empenhou para obter um resultado na cúpula que todos os presentes aceitariam.

A Petrobrás e a CNPC vão explorar juntas os recursos de energia

<http://www.ecns.cn/business/2017/07-06/264228.shtml>

China News Service

06 de julho de 2017

Resumo:

A Petrobrás anunciou na terça-feira que assinou um memorando de entendimentos com a *China National Petroleum Corporation* (CNPC) para explorar recursos de energia no Brasil e no exterior.

Em nota, a Petrobrás disse que o acordo permitirá que ambas se beneficiem mutuamente da capacidade e experiência em termos de produção de petróleo e gás.

A China continua sendo a maior parceira comercial do Brasil no primeiro semestre de 2017

<http://gbtimes.com/business/china-remains-brazils-largest-trading-partner-first-half-2017>

gbtimes

04 de julho de 2017

Resumo:

A China permaneceu como a maior parceira comercial do Brasil em termos de importações e exportações no primeiro semestre de 2017, de acordo com dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) na segunda-feira.

As exportações brasileiras para a China aumentaram 33.8% em relação ao ano anterior para US\$ 28.1 bilhões nos primeiros seis meses. Os Estados Unidos ocuparam a segunda colocação com US\$ 12.9 bilhões e, a Argentina, a terceira com US\$ 8.3 bilhões.

HISTÓRICO RECENTE

Próxima etapa no Comércio: A China e o México farão um Acordo de Livre Comércio?

<https://sourcingjournalonline.com/next-in-trade-will-china-and-mexico-do-a-free-trade-deal-td/>

Sourcing Journal

07 de julho de 2017

Resumo:

À medida que os países começam a fazer parcerias de novos acordos de livre comércio, os Estados Unidos poderiam ser retirados da posição em que esperavam estar. Agora os dois grandes alvos da lista indesejada de Trump no que toca ao comércio talvez estejam se unindo.

Na semana passada, o embaixador da China no México, Qiu Xiaoqi, disse que a China quer negociar um acordo de livre comércio com o México.

A China tem a visão de como atrair o mundo. O Ocidente dividido precisa de uma também

<http://www.scmp.com/comment/insight-opinion/article/2101320/china-has-vision-how-engage-world-divided-west-needs-one-too>

South China Morning Post

05 de julho de 2017

Resumo:

Michael Clauss diz que o mundo está pronto para ser o precursor da globalização com características chinesas – exceto se os Estados Unidos e a Europa se unirem para oferecer sua própria estratégia que confira mais proteção à defesa das regras em vigor e dos direitos humanos.

Oportunidades para Portugal na iniciativa “*One Belt, One Road*”

<https://macauhub.com.mo/feature/pt-oportunidades-para-portugal-na-iniciativa-chinesa-uma-faixa-e-uma-rota/>

Macauhub

03 de julho de 2017

Resumo:

A China está expandindo o escopo geográfico da iniciativa “*One Belt, One Road*” e, segundo os especialistas em assuntos estratégicos, Portugal poderá se beneficiar de sua inclusão nessa iniciativa estratégica lançada pelas autoridades mandarins.

António Costa Silva, diretor executivo da *Partex Oil and Gas*, que proferiu, no final do mês de junho, uma palestra em Lisboa no Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISEG), afirmou que o fato de aumentar o envolvimento dos portos portugueses nas redes de tráfego marítimo internacional proporcionou oportunidades importantes para o país.

A América Latina é o próximo alvo da China no tocante a acordos que envolvem recursos

<http://www.valuewalk.com/2017/06/20-billion-fund-china/>

ValueWalk

28 de junho de 2017

Resumo:

Oficialmente a Câmara de Mineração da África do Sul ingressou com ação nesta semana para obstar a nova e desafiadora carta de mineração do país. Todavia, em algum lugar do mundo, alguns dos maiores investidores em recursos naturais estão reforçando seus compromissos financeiros - para a [América Latina] em relação aos acordos de mineração e energia.

Os mercados emergentes perderam seu brilho?

<http://www.fool.co.uk/investing/2017/07/01/have-emerging-markets-lost-their-shine/>

The Motley Fool

01 de julho de 2017

Resumo:

Investir nos mercados emergentes tem sido uma estratégia popular nas últimas décadas. Para muitos investidores, eles prometeram altos retornos durante um longo período de tempo. Em tese, países, tais como o Brasil, a Rússia, a Índia e a China (o BRICs), deveriam testemunhar gradualmente o aumento dos níveis de prosperidade e riqueza.

Apesar de ser atrativa a ideia subjacente ao investimento nos mercados emergentes, a realidade foi, de certa forma, mais paradoxal. Todos os quatro países vivenciaram os seus próprios desafios econômicos e, às vezes, os retornos do investimento foram um pouco decepcionantes. Portanto, seria o caso de que o apelo do investimento do mundo emergente não está agora particularmente maior?